

***Daphnia magna* É VIÁVEL EM SUBSTITUIR PARCIALMENTE OS NÁUPLIOS DE *Artemia* COMO ALIMENTO VIVO PARA LARVAS DE TAMBAQUI (*Colossoma macropomum*)**

Karoleni Calandrini Lopes¹; Lourenzo Silva²; Bruno José Corecha Fernandes Eiras³; Mikaele da Silva⁴; Joane Natividade⁵; Glauber David Almeida Palheta⁶; Nuno Filipe Alves Correia de Melo⁶; Fabio Carneiro Sterzelecki⁷

1. Bolsista (Bolsa Acadêmica), Graduanda em Engenharia de Pesca, ISARH/Belém, UFRA, e-mail: Karolcalandrini1@gmail.com; 2. Graduando em Engenharia de Pesca, ISARH/Belém, UFRA; 3. Pós-doutorando do PROCAD-AM/CAPES/UFRA; 4. Graduando em Engenharia de Pesca, ISARH/Belém, UFRA; 5. Doutoranda do PPGSPAA/Belém, UFRA; 6. Orientador, ISARH/Belém, UFRA, e-mail: fabio.sterzelecki@ufra.edu.br

RESUMO

O tambaqui (*Colossoma macropomum*) é o segundo maior peixe de escamas da Amazônia, podendo alcançar até 30kg. A espécie possui carne de excelente sabor e rusticidade, características importantes para a produção em cativeiro. Por esses motivos, este peixe é o segundo mais produzido pela piscicultura nacional, especialmente em sistemas extensivos e semi-intensivos. No entanto, para o aprimoramento do cultivo da espécie, é necessário aperfeiçoar as técnicas de produção nas primeiras fases de vida do animal, considerada delicada por conta da maior vulnerabilidade às condições de cultivo. Vale ressaltar que a nutrição durante a larvicultura é um aspecto importante a ser considerado porque as larvas necessitam consumir alimentos vivos devido aos seus excelentes perfis nutricionais e por serem mais atrativos e palatáveis. Nesse contexto, os náuplios de *Artemia* são os alimentos vivos mais utilizados, por conta do ótimo valor nutricional aliado à facilidade de aquisição dos cistos e eclosão em náuplios. Porém, este é um item alimentar oneroso e pode aumentar os custos de produção. A busca por alimentos vivos alternativos como a *Daphnia magna* é importante como forma de permitir um bom desenvolvimento larval a um menor custo de produção. Dessa forma, objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da substituição de náuplios de *Artemia* por *D. magna* sobre o desempenho produtivo de larvas de tambaqui. O experimento foi realizado durante 14 dias em 15 aquários de um litro de volume útil aerados continuamente. As larvas com peso médio inicial de $1,6 \pm 0,16$ mg e comprimento médio inicial de $5,9 \pm 0,07$ mm foram distribuídas nos aquários a uma densidade de 10 larvas por litro. O delineamento foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e três repetições, correspondendo a uma alimentação contendo 100% de náuplios de *Artemia* (T0), 75% de náuplios de *Artemia* e 25% de *D. magna* (T25), 50% de ambos (T50), 25% de náuplios de *Artemia* e 75% de *D. magna* (T75), e 100% de *D. magna* (T100). As larvas de tambaqui receberam 411 organismos/larva/dia na primeira semana e 750 organismos/larva/dia durante a segunda semana de experimento, três vezes ao dia e de acordo com a proporção entre cada alimento vivo nos tratamentos. O ganho de peso e comprimento final foram maiores ($P < 0,05$) nas larvas alimentadas com T25, apresentando peso médio final de 540 ± 50 mg e comprimento médio final de $1,34 \pm 0,29$ mm, respectivamente. Porém, as larvas submetidas ao T100 obtiveram o menor desempenho produtivo com o peso médio de 220 ± 60 mg e comprimento médio de $1,13 \pm 0,57$ mm. Portanto, recomendamos a substituição em 25% de náuplios de *Artemia* por *D. magna* durante a larvicultura do tambaqui, para promover o melhor desempenho produtivo de larvas de tambaqui com menor custo de larvicultura.

PALAVRAS-CHAVE: Larvicultura; Alimento Vivo; Cladócero.